**APÊNDICE B**

**MODELO DE TRABALHO IDENTIFICADO**

**I Mostra Científica de Pesquisa**

**SAÚDE MENTAL DA COMUNIDADE SURDA: O DESCONHECIMENTO DA CULTURA SURDA POR PROFISSIONAIS PSICÓLOGOS**

**Gisela Aurea Rodrigues Brandão**

Discente do Curso de Psicologia. Centro Universitário UNINTA - Campus Itapipoca.

Itapipoca – Ceará, gslaurea@gmail.com

**Maria Auxiliadora Ferreira Araújo**

Coordenadora do curso de Psicologia. Centro Universitário UNINTA - Campus Itapipoca. Itapipoca – Ceará, auxiliadora.araujo@uninta.edu.br

**Rochelly Rodrigues Holanda**

Docente de Psicologia. Centro Universitário UNINTA - Campus Itapipoca.

Itapipoca – Ceará, rochelly.holanda@uninta.edu.br

**Introdução:** A comunidade surda enfrenta diversos desafios no acesso à saúde mental de qualidade, principalmente devido ao desconhecimento da cultura surda por parte dos profissionais de psicologia. Essa lacuna gera barreiras à comunicação, à compreensão das necessidades específicas da pessoa surda e à construção de um relacionamento terapêutico eficaz. De acordo com a Lei 13.146/2015, nomeada Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência no Art. 3º. Inciso IV, alínea d, aponta barreiras na acessibilidade, que se referem a “qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens e de informações, por intermédio de sistemas de comunicação e de tecnologia da informação”. Como consequência, indivíduos surdos podem sofrer com diagnósticos incorretos, tratamentos inadequados e a perpetuação de estereótipos, agravando o sofrimento emocional e social. O desconhecimento da cultura surda influencia os diagnósticos e avaliações psicológicas, bem como as possibilidades de cuidado, evocando impactos negativos do desconhecimento da cultura surda no atendimento de profissionais psicólogos. **Objetivo:** Temos como objetivo investigar o impacto do desconhecimento da cultura surda por parte dos profissionais de psicologia no acesso e na qualidade do atendimento psicológico à pessoa surda. **Método:** Para alcançar esse objetivo, este trabalho se delineará enquanto uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter exploratório, por meio de uma Revisão Sistemática, utilizando como bases de dados o *Pepsic (*Periódicos Eletrônicos em Psicologia*)*, SciELO ([Scientific Electronic Library Online](https://www.scielo.br/)) e Plataforma Capes Periódicos. Analisando estudos científicos, livros e artigos sobre a temática da cultura surda nesse contexto, foram selecionados os descritores: pessoa surda, cultura surda, atendimento psicológico, paciente surdo. A busca será realizada em maio de 2024, considerando os artigos revisados por pares, em português e que versam sobre o contexto brasileiro nos últimos dez anos (2014-2024). **Resultados:** Dentre os resultados esperados, tendo em vista que a pesquisa está em andamento, hipostasiamos que a partir da análise dos dados coletados, será possível identificar os principais desafios e potencialidades à comunicação e à construção de um relacionamento terapêutico entre profissionais psicólogos e pacientes surdos. **Conclusão**: Este estudo visa contribuir para a compreensão das barreiras à saúde mental da comunidade surda e para o desenvolvimento de estratégias de promoção da saúde mental, ao discutir entraves e possibilidades para um atendimento psicológico mais inclusivo e de maior qualidade. Através da capacitação dos profissionais de saúde mental e da valorização da cultura surda, podemos construir uma sociedade mais justa e acolhedora para todos. Através da união de esforços, podemos construir um futuro onde a saúde mental da comunidade surda seja plenamente acolhida e respeitada. Este estudo serve como um convite aos profissionais e estudantes da psicologia a refletirem no cuidado à saúde mental que essa comunidade merece e precisa.

**Descritores:** Atendimento Psicológico; Comunicação; Cultura Surda; Saúde Mental.

**Referências**

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF, jul. 2015.

COSTA, Juliana Menezes; MARQUES, Laís Seixas; DE SOUZA, Júlio César Pinto. O atendimento psicológico voltado à pessoa surda. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 16, p. e215111638011-e215111638011, 2022.

DE AGUIAR, Karoline Giele Martins; CORDEIRO, Enza Carolina Rodrigues. Acessibilidade do surdo ao atendimento psicológico na saúde mental. Práticas e Cuidado: Revista de Saúde Coletiva, v. 2, p. e11777-e11777, 2021.

SANTOS, Jonas F.; ASSIS, Monique Ribeiro de. As dificuldades do psicólogo no atendimento à pessoa com deficiência auditiva. Conexões Psi. Rio de Janeiro, n. 1, 2015.